

● EFEMÉRIDE

CONCERTO AMBICIOSO A 2 DE ABRIL DÁ INÍCIO ÀS CELEBRAÇÕES DOS 50 ANOS DA AUTONOMIA

Comissão Executiva da Estrutura de Missão para as Comemorações da efeméride apresenta, no novo feriado, um amplo evento com a OCM, dirigida pelo maestro Francisco Loreto, que além do seu programa orquestral e sinfónico terá como vozes solistas em palco, Elisa Silva, Vânia Fernandes e os NAPA

JOÃO FILIPE PESTANA
jffestana@dnoticias.pt

É o primeiro evento inaugural das celebrações do 50.º aniversário da Autonomia da Madeira, que visa expressar, de forma inequívoca, a importância e o simbolismo desta efeméride que será assinalada ao longo do próximo ano, com expoente em 2026. Assim, a Comissão Executiva da Estrutura de Missão para as Comemorações dos 50 anos da Autonomia da Madeira, que tem como presidente João Cunha e Silva, apresenta como arranque desta celebração um concerto temático e ambicioso que juntará, em palco, uma orquestra dirigida por um maestro e solistas com vozes reconhecidas.

A Comissão Executiva da Estrutura de Missão revela que um dos convidados para dar corpo a esta celebração, que se realiza a 2 de Abril, próxima quarta-feira, no Centro de Congressos, pelas 18 horas, é uma das instituições mais acarinhadas e reconhecidas da Região: a Orquestra Clássica da Madeira (OCM), que “honradamente” se associa a estas celebrações apresentando-se com figuras de destaque do meio musical.

Pela primeira vez, um evento musical juntará os vencedores madeirenses do Festival da Canção RTP. Em palco, a OCM será dirigida pelo também madeirense o maestro Francisco Loreto. Além do seu programa orquestral e sinfónico, o concerto contará com as vozes



OCM, dirigida por Francisco Loreto, apresenta-se com os vencedores madeirenses do Festival da Canção RTP.

solistas em palco de Elisa Silva, Vânia Fernandes e os NAPA.

Este programa de celebração terá as canções vencedoras deste festival tais como: ‘Senhora do Mar’ de Vânia Fernandes, vencedora em 2008 que irá interpretar também ‘Noites da Madeira’ e ‘Porto Santo’ de ‘Max’; ‘Medo de Sentir’ de Elisa Silva, vencedora em 2020 que irá também interpretar ‘Pomba Branca’ de ‘Max’ e ‘Na Ilha’ do seu repertório; e, por fim, ‘Deslocado’ dos NAPA, vencedores da última edição (2025) que irão interpretar também ‘Sol’ e ‘Se eu morresse amanhã’. Intercalado, a Orquestra Clássica da Madeira irá interpretar

obras do repertório internacional e também do compositor madeirense João Victor Costa, concretamente a valsa ‘Ilha de Sonho’.

As canções dos convidados Elisa

Silva e os NAPA têm neste concerto uma roupagem sinfónica com orquestrações do maestro e compositor Francisco Loreto que, para este programa, estudou estas composi-

ções dando um corpo sonoro sinfónico como acompanhamento.

A Comissão Executiva deixa o convite a todo o público da Madeira e do Porto Santo para este concerto a acontecer, como referido, no novo feriado de 2 de Abril, pelas 18 horas, no Centro de C0ongressos. Os bilhetes estarão disponíveis oportunamente na Ticketline e na Loja Gaudeamus. Os ingressos custam 20 euros (adultos) e 10 euros (até aos 25 anos).

De salientar que, apesar de não haver orçamento, este evento acontece graças a uma vontade conjunta para dar dignidade a um momento solene: o 1.º evento comemorativo do Dia da Autonomia.

PROGRAMA

- Franz Von Suppé [1819 - 1895] - ‘Abertura de Cavalaria Ligeira’
- Maximiano de Sousa - ‘Max’ (1918 - 1980) / Arr. Rui Massena - ‘Pomba Branca’
- Elisa Silva - ‘Na Ilha’ e ‘Medo de Sentir’
- João Victor Costa [1939 - 2018] - Abertura ‘Ilha de Sonho’
- ‘Max’ / arr. Rui Massena - ‘Noites da Madeira’ e ‘Porto Santo’
- Andrej Babic / arr. Sven Heinze - ‘Senhora do Mar’
- NAPA - ‘Se eu morresse amanhã’ (só banda), ‘Sol’ e ‘Deslocado’
- Edward Elgar [1857 - 1934] - ‘Marcha Pompa e Circunstância n.º 1’